



## QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

---

João Paulo de Moura

O cenário atual no campo de atuação da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) privilegia o Profissional de Educação Física no que se refere às possibilidades de intervenção. Ao mesmo tempo, é também desafiador no que tange às necessidades das organizações e de seus colaboradores, bem como à capacitação dos profissionais que intervêm neste ambiente. Apesar de ocupar um lugar de destaque, a Educação Física não é a única área do conhecimento que contribui para o desenvolvimento de ações e Programas de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), tampouco ocupa uma função central neste processo. Tanto do ponto de vista teórico quanto do ponto de vista da intervenção prática, a QVT se apresenta como um agente demandante de uma gama considerável de contribuições advindas de diversas áreas do conhecimento e que consolida a intervenção de uma forma multidisciplinar.

Esta necessidade característica associada à QVT aponta para a complexidade do tema e os inúmeros fatores envolvidos relacionados às dimensões biológica, psicológica, social e organizacional (BPSO), consolidando uma visão mais holística da questão (LIMONGI-FRANÇA, 2008). Especificamente sobre as práticas corporais, é possível agrupar ações por objetivo de intervenção conforme propõe Kallas (2006), sendo elas: Promoção da Saúde, Treinamento & Desenvolvimento e Área Social: Esporte e Lazer. Tal classificação se sobrepõe à visão BPSO considerando que cada ação tem um objetivo específico envolvido. Estes fatores devem ser considerados pelos Profissionais de Educação Física em suas intervenções, seja em ações de práticas corporais ou na implantação e gestão de programas de atividades físicas nas organizações.

Outra questão fundamental sobre as práticas corporais nas organizações diz respeito à eficácia dos programas. São inquestionáveis os benefícios da atividade física realizada dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Assim, estes parâmetros devem ser somados aos outros fatores já discutidos que estão presentes no contexto organizacional. Para garantir essa eficácia, é necessário um levantamento diagnóstico prévio visando identificar necessidades implícitas e emergentes na organização e em relação aos anseios dos colaboradores. A partir de um bom diagnóstico, é necessário planejar, implantar, controlar e avaliar, consolidando um verdadeiro processo de gestão.

No tocante à questão de suma importância da Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (G-QVT) e, colocadas as fases essenciais desse processo, os indicadores surgem como ferramenta de extrema importância para a garantia da eficiência e eficácia de uma ação ou PQVT. Devem assim ocupar papel central em cada uma das ações (fases) do processo de gestão para garantir a melhor escolha das ações, o controle e, principalmente, para garantir o cumprimento da meta ou objetivo. O sucesso de uma ação deve estar intimamente ligado, antes de tudo, às expectativas dos principais atores envolvidos: colaborador e organização. Com vista em primeiro plano para o objetivo fundamental da QVT, ou seja, valorização da pessoa e em segundo plano o aumento da produtividade.

Todo este cenário que é uma realidade presente no campo de atuação da QVT impõe uma necessidade de preparo por parte do Profissional de Educação Física. Compreender este contexto e ser capaz de intervir de forma precisa, exige capacidades peculiares cujo seu desenvolvimento deve ser estimulado na formação profissional já nos cursos de graduação e através da educação continuada. Assim os desafios já colocados em todas as áreas como na Educação Física Escolar, por

exemplo, visando o desenvolvimento de atitudes do indivíduo para uma vida saudável e que se expande para o contexto da vida adulta como um processo continuado (MOURA, 2009), poderão ser superados na intervenção de um Profissional de Educação Física preparado para garantir a sustentabilidade de sua atuação e de suas consequências na organização e na vida dos seus colaboradores.

## REFERÊNCIAS

KALLAS, Daniele (Coordenação). *Guia Brasileiro de Práticas Corporais e Qualidade de Vida no Trabalho*. São Paulo: ABTD, 2006.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. *Qualidade de Vida no Trabalho - QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial*. 2ª. Edição, São Paulo: Atlas, 2008.

MOURA, João Paulo de. *Atividade física, saúde e qualidade de vida: desafios para a Educação Física Escolar*. Trabalho de Graduação Interdisciplinar (Licenciatura em Educação Física). Universidade Presbiteriana Mackenzie, Barueri, 2009.

### Contatos

Fone: não fornecido pelo autor  
Endereço: não fornecido pelo autor  
E-mail: jpmoura25@gmail.com

**Tramitação**  
Recebido em: 15/06/10  
Aceito: 15/10/10